

aconteceu no mundo *evangélico*

número 70 setembro de 1988 ano VII

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

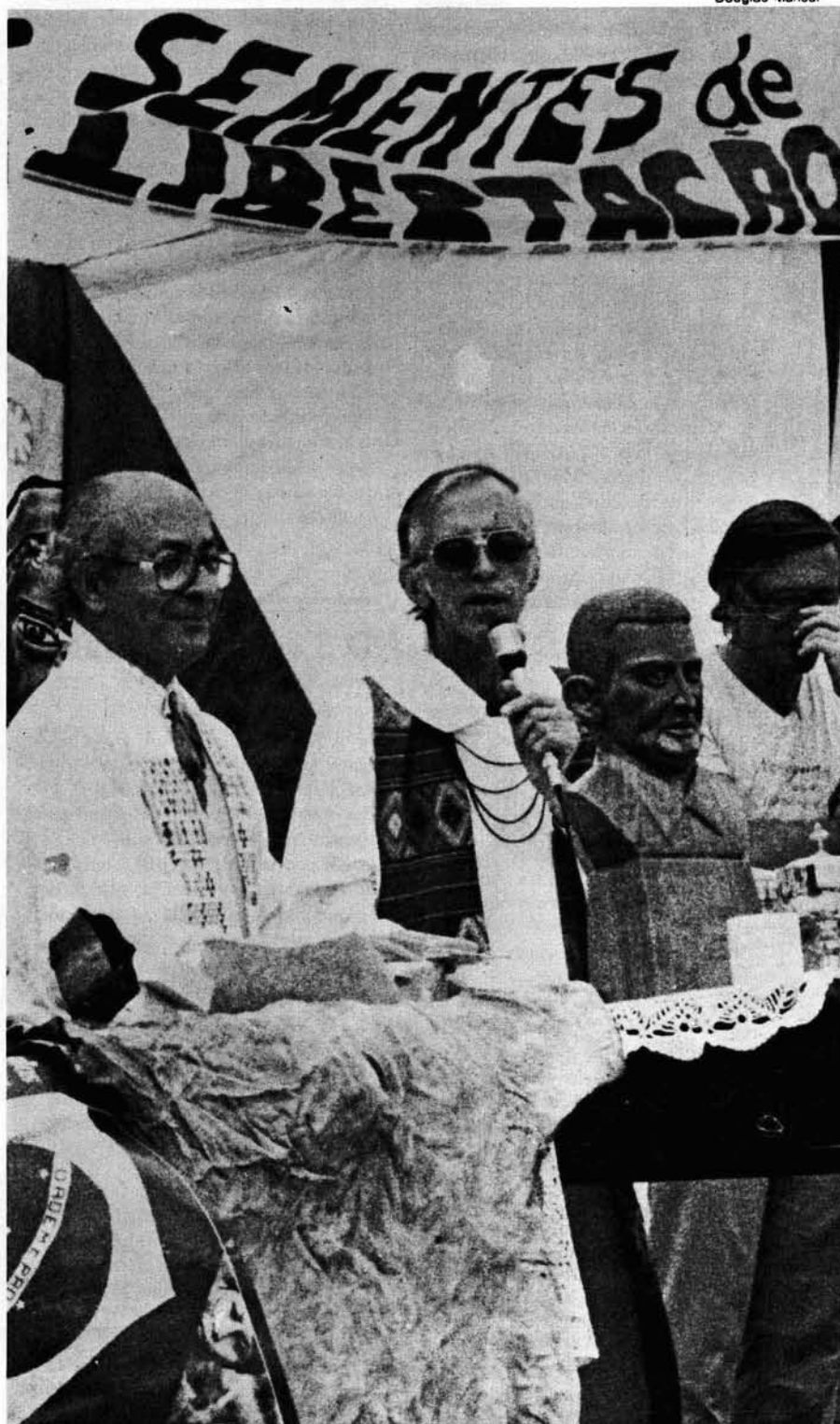
**D. Pedro
Casaldáliga sofre
pesada punição
do Vaticano**

**Metodistas
realizam
"Baixada Livre"**

**Consulta Latino-
Americana das
Igrejas sobre a
AIDS**

**IPU celebra 1.^a
década de
fundação**

Douglas Mansur



200
1988

IGREJA CATÓLICA: NORDESTE TIRA PROGRESSISTAS E PÕE CONSERVADORES

Há quase vinte anos dirigido por bispos da ala progressista da Igreja Católica, o Regional Nordeste-2 da CNBB agora não é mais o mesmo: no lugar dos adeptos da teologia da libertação, que estimularam as Comunidades Eclesiais de Base, formando com elas um bloco de resistência ao regime militar, estão hoje os conservadores, liderados pelo arcebispo de Olinda e Recife, d. José Cardoso Sobrinho, que há três anos vem desmontando todo o trabalho traçado e executado com sucesso. Depois que foi eleito presidente do Regional Nordeste-2, d. José Sobrinho, acusado de não consultar as bases sobre suas decisões, começou a fazer as mudanças: demitiu no mês passado quatro coordenadores da Pastoral Rural, sob a acusação de desvio de verba, entre outras. Os progressistas protestaram, mas o arcebispo ainda acabou compensando na sua decisão: o papa João Paulo II, que tem estimulado a mudança de orientação na Igreja nordestina, nomeou como seus bispos-auxiliares dois conservadores, que estão desvinculados do trabalho de base da Igreja no Brasil. Além de refutarem as acusações feitas, os demitidos, em documento distribuído à imprensa e opinião pública, afirmaram que “estes fatos não são meras questões internas aos meios eclesiais (...), mas têm um objetivo claro: desestabilizar a caminhada desta Igreja nordestina comprometida com a evangelização e a libertação real deste povo sofrido” (JB, 13/9/88).

TEOLOGIA POPULAR GANHA CURSO EM UNIVERSIDADE

A Universidade Popular (UNIPOP), de Belém, Pará, está preparando para este semestre um curso de Teologia Popular, que vai adequar os ensinamentos que o participante recebeu na infância ou adolescência acerca da Bíblia para sua idade e capacidade intelectual atual. A paróquia luterana de Belém integra o projeto da UNIPOP e a IECLB cedeu o pastor Dario Geraldo Schaffer para esta iniciativa inédita no país. A paróquia está usando a sede paroquial para execução de cursos, reuniões e programações que dizem respeito à vida da comunidade. Vai abrigar também uma biblioteca popular, com literatura voltada ao povo não acadêmico. Seis pessoas (adolescentes, jovens e adultos) participam das aulas de ensino confirmatório em Belém. O curso, ligando a fé cristã à prática do dia-a-dia, está aberto aos interessados de todas as idades, luteranos ou não (Informação IECLB, agosto/88).

ASSINTEC REALIZA 1ª CONSULTA ECUMÊNICA

Cerca de 50 pessoas, membros de quinze denominações religiosas, dentre as quais as Igrejas Presbiteriana do Brasil, Batista, Assembléia de Deus, Metodista, Menonita e Católica, estiveram reunidas no período de 18 a 20 de julho, na I Consulta Ecumênica sobre Ensino Religioso no Paraná, realizada em Curitiba sob a promoção da ASSINTEC. Dentre os principais pontos discutidos na Consulta, destacaram-se a importância de se ministrarem nas escolas públicas uma educação eminentemente cristã interconfessional, tendo ficado como item de discussão e interrogação uma abertura maior a outras religiões não-cristãs, a distinção de educação religiosa e catequese e a maior preparação de quadros para se ministrarem as aulas de religião. Os participantes da Consulta aprovaram ao seu final, um documento a ser enviado às autoridades do estado do Paraná, no qual manifestam “compromisso de lutar em favor da educação religiosa interconfessional nas escolas da rede oficial”. O documento entende que “a educação religiosa deve ser compreendida como reflexo que visa favorecer a relação com o transcendente, para que se possa dar um sentido mais profundo e radical à existência” (AGEN, 04/08/88).

2º ENCONTRO NACIONAL DE JUVENTUDE CRISTÃ

Sob o tema “500 anos de evangelização?”, aproximadamente quinhentos jovens de todo o país estarão reunidos em Curitiba (PR) de 7 a 10 de outubro para o 2º Encontro Nacional de Juventude Cristã. Organizado por representantes oficiais de seis Igrejas (Luterana, Episcopal, Católica, Metodista, Presbiteriana Independente e Presbiteriana Unida) e três grupos de jovens (Centro Nacional de Apoio aos Estudantes Cristãos, Juventude Ecumênica e União Brasileira de Juventude Ecumênica), o encontro vai abordar de várias formas o tema, através de plenários, grupos de interesse, análise de conjuntura e celebrações. Os principais subtemas que conduzirão o encontro são: evangelização (Julio de Santa Ana); juventude nos anos 60, 70 e 80 (Anivaldo Padilha, Luiz Roberto Alves e Ernesto Barros Cardoso); mulher (Gabriela Leite); releitura bíblica (Milton Schwantes); movimento popular (Henrique Pereira Jr.); igreja eletrônica (José Bittencourt Filho); e outros. Informações e inscrições podem ser obtidas na UBRAJE — Rua Santo Antônio, 316 apto. 75, CEP Q1314, São Paulo, SP, tel: (011) 37-2704 — ou diretamente com a liderança das entidades organizadoras.

D. Pedro Casaldáliga sofre pesada punição do Vaticano

A Congregação vaticana para os Bispos acaba de submeter o bispo de São Félix do Araguaia (MT), d. Pedro Casaldáliga, um dos principais representantes da corrente “progressista” na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a uma série de restrições, que incluem o “silêncio obsequioso” por um período indeterminado, além de limitações em suas viagens e em sua liberdade de falar e escrever. A decisão foi tomada pelo prefeito da Congregação para os Bispos, cardeal africano d. Bernardin Gantin, e ainda não chegou oficialmente a d. Pedro, que está viajando pelo interior do Mato Grosso, fazendo visitas pastorais.

A punição a d. Pedro Casaldáliga ocorre há apenas dois meses de seu retorno do Vaticano, onde realizou a visita obrigatória ao Papa, que deve ser feita de cinco em cinco anos. Além de um verdadeiro interrogatório a que foi submetido, Casaldáliga foi também censurado pelos cardeais por fazer visitas à Nicarágua, El Salvador e outros países da América Central, por

“dar entrevistas à imprensa” e por ter assinado, com mais nove bispos, há três anos, nota de apoio a Leonardo Boff, por ocasião do “silêncio” do teólogo.

A punição de d. Pedro Casaldáliga pelo Vaticano deixou “perplexos” os bispos brasileiros que souberam da notícia através de telefonemas nacionais e internacionais. Um dos bispos disse, informalmente, que “infelizmente tudo o que o regime militar não conseguiu fazer contra d. Pedro, durante 20 anos, a própria Igreja faz agora, com o silêncio, em pleno regime de abertura democrática”. Assessores da Igreja disseram, também, que as causas de punição de d. Pedro Casaldáliga foram suas visitas à América Central (em apoio ao regime sandinista da Nicarágua e às forças de oposição em El Salvador, Guatemala e Honduras) que desagradaram tanto os setores “conservadores” da Igreja, quanto o Departamento de Estado norte-americano que teria feito pressões contra ele junto ao Vaticano (FSP, 23/9/88).

CRIADA A DIACONIA ECUMÊNICA FLUMINENSE

Congregar cristãos comprometidos com a justiça e a qualidade de vida; prestar serviço à população carente, através de assistência social e assessoria aos movimentos populares e Igrejas; e celebrar e partilhar a fé. Estes são alguns dos princípios fundamentais que compõem a carta de intenções da recém-criada Diaconia Ecumênica Fluminense. Em sua assembléia de fundação realizada em Duque de Caxias com a presença de 35 sócios fundadores, foi eleita a primeira diretoria da Diaconia: presidente — Rev. Zwinglio Mota Dias (Igreja Presbiteriana Unida); vice-presidente — Revda. Maria Rodrigues (Igreja Metodista); secretário de coordenação — D. Mauro Morelli (Igreja Católica); 1º tesoureiro — Rev. José Bittencourt Filho (Igreja Presbiteriana Unida); e 2º tesoureira — Maria de Lourdes Trajano (Igreja Católica). A Diaconia Ecumênica Fluminense, cujos projetos iniciais são o Programa de Assessoria e Serviço à Baixada Fluminense (PAS-Baixada) e a Pastoral Ecumênica da Terra (PET), tem entre seus sócios membros das Igrejas Católica, Metodista, Batista, Luterana, Presbiteriana Unida e Congregacional.

1º ENCONTRO ECUMÊNICO NACIONAL DE CRISTÃOS PELA VIDA

Denunciar como cristãos a guerra que vem violentando as populações mais pobres do país e aqueles que defendem seus interesses e propor ações concretas que comprometam a Igreja a se organizar em defesa da vida. Estes são os objetivos do 1º Encontro Ecumênico dos Cristãos pela Vida, que será realizado nos dias 15, 16 e 17 de outubro em Bogotá — Colômbia — com a participação de membros de movimentos populares, agentes de pastoral, sacerdotes, religiosos, pastores e bispos. Por iniciativa de um grupo de leigos e religiosos cristãos, o encontro vai discutir, entre outros itens: a “situação de guerra suja e de guerra psicológica no lugar em que vivemos”, através de testemunhos; o Antigo Testamento e o Evangelho ante a defesa da vida; e ações a serem empreendidas pelos cristãos no contexto e conjuntura colombiana. “Hoje, em meio à aguda crise que vive nosso país, quando a fome, a miséria, a perseguição e a morte exigem necessárias transformações sociais, políticas e econômicas”, afirmam os organizadores, “os cristãos nos sentimos impulsionados a anunciar nossa inquebrantável fé na vida e a definir nosso compromisso para defendê-la na luta pela justiça”.

Metodistas realizam “Baixada Livre”

Com a participação de mais de quatrocentas pessoas, aconteceu no dia 27 de agosto na Igreja Metodista de Mantiquira, em Xerém — Duque de Caxias — o Encontro Baixada Livre. Organizado pelo Colegiado de Igrejas Metodistas da Baixada Fluminense, o encontro teve um caráter ecumênico, com a participação significativa de católicos e de membros de outras igrejas evangélicas. As principais temáticas do evento se desenvolveram a partir da relação da Igreja com a comunidade na perspectiva de dons e ministérios e do trabalho conjunto com os movimentos populares e as pastorais sociais através de discussões em grupos. Representantes da Federação das Associações de Moradores de Duque de Caxias (MUB), Conselho Comunitário

de Saúde, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caxias, Centro Comunitário da Rocinha, Pastoral Ecumênica da Terra (PET), Programa de Assessoria e Serviço à Baixada Fluminense (PAS-Baixada), Pastoral do Menor (Igreja Católica) e Movimento Negro participaram das reflexões e destacaram a importância de Igreja e movimentos populares trabalharem em conjunto. Para registrar e acompanhar a trajetória do trabalho que vem sendo desenvolvido naquela região, o Baixada Livre foi filmado pela equipe do Centro Ecumênico de Documentação e Informação. Além das igrejas do Colegiado, estiveram presentes também membros das igrejas de Realengo, Nilópolis, Nova Iguaçu e Rocinha.

IPU CELEBRA 1ª DÉCADA DE FUNDAÇÃO

Nos dias 10 e 11 de setembro a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil celebrou, na cidade de Atibaia, SP, seu 10º aniversário de organização. Num culto solene, organizado pelos Presbitérios de Jundiá e S. Paulo e que contou com a participação de delegações de igrejas tanto da capital como do interior do Estado, cerca de 500 presbiterianos recordaram a constituição desta mais nova ramificação do presbiterianismo nacional em 1978 nessa mesma cidade. No ato celebraram-se também o centenário da existência do Presbitério de São Paulo e o centenário da abolição jurídica da escravidão negra do país. O evento litúrgico foi conduzido pelo Rev. Humberto Xavier Lenz Cesar, pastor da igreja local, e pelo Rev. Manuel Barbosa, moderador do Presbitério de São Paulo. Os pastores Antonio Marques da Fonseca Jr., Manuel Barbosa e João Dias de Araújo discursaram sobre as três datas históricas e seu significado para o presente e o futuro da missão da IPU no contexto nacional. O Rev. José Dias de Araújo de modo especial alertou a Igreja para assumir o papel profético que lhe cabe nesta hora de crise e agravamento das péssimas condições de vida do povo brasileiro, recordando o que chamou de “silêncio pecaminoso e conivente” das Igrejas no século passado em relação à escravidão dos negros. O conselho coordenador nacional da Igreja se fez presente e o ato eucarístico foi concelebrado pelos pastores Humberto X. Lenz Cesar e Samuel Martins Barbosa, moderador do Presbitério de Jundiá. A mensagem oficial do evento foi proferida pelo Rev. Dr. Claude Emanuel Labrunie, moderador nacional de Igreja.

CESEP AMPLIA PRAZO DE INSCRIÇÃO PARA CURSO DE VERÃO

Em função da greve dos carteiros de São Paulo, foi prorrogado até o dia 15 de outubro o prazo de inscrição para o II Curso de Verão, a ser realizado entre os dias 23 de janeiro a 4 de fevereiro de 1989, em São Paulo, sob a promoção e organização do Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEP). O objetivo do curso é reunir agentes de pastoral e dirigentes de comunidade na discussão e aprofundamento de diversos temas, como bíblia, teologia, pastoral e relação igreja/sociedade. O endereço do CESEP, para informações, é: Rua Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista, São Paulo — tel.: (011) 289-6660.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE PROMOVE FEIRA DE PROJETOS SOCIAIS

A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, através de seu Departamento de Diaconia, promoveu em São Paulo nos dias 9 e 10 de julho a I Feira de Projetos Sociais. O encontro incluiu quatro palestras: “Experiências de uma Igreja diaconal”, “Diaconal do menor infrator”, “Igreja, comunidade terapêutica”, e “Diaconal do excepcional”. Na feira propriamente dita, havia barracas que vendiam as mais variadas coisas, cujo dinheiro será aplicado nos diversos projetos. Enquanto isso, vários grupos de São Paulo e do interior apresentavam números musicais, havendo ainda salas especiais onde foram exibidos filmes e palestras em videocassete. Houve, ainda, sala para crianças e sala de exposição de Artes Plásticas (Contexto, julho/88).

DISCÍPULOS DE GANDHI DEBATEM A NÃO-VIOLÊNCIA

Com o objetivo de homenagear o líder Mahatma Gandhi, profundamente comprometido com a luta de seu povo no processo de libertação da Índia através da não-violência, foi realizada a *Semana Gandhi e Não-Violência*, de 15 a 19 de agosto na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo — SP. O evento, que foi organizado por 14 entidades ligadas aos direitos humanos, comemorou o 40º aniversário da morte de Gandhi, assassinado com um tiro. Durante o período, foram desenvolvidos debates sobre os mais diversos aspectos da não-violência. A Nicarágua, as formas de repressão no contexto histórico brasileiro e a violência nos meios de comunicação foram alguns dos pontos abordados. Entre os debatedores, estiveram presentes Adolfo Pérez Esquivel (Prêmio Nobel da Paz), Creuza Maciel (coordenadora latino-americana do Serviço de Paz e Justiça), José Queiroz (professor-coordenador do Instituto de Estudos da PUC-SP), José Alamiro (frei católico) e Luiz Eduardo Greenhalgh e José Bueno de Aguiar (advogados). (O São Paulo, 26/08-01/09/88)

ANISTIA INTERNACIONAL APRESENTA DOCUMENTO SOBRE A VIOLÊNCIA RURAL NO BRASIL

A Anistia Internacional divulgou dia 8 de setembro em todo o mundo dois relatórios e uma nota sobre violência no meio rural brasileiro, afirmando que mais de mil pessoas foram assassinadas pela posse da terra no Brasil desde 1980 e que somente em três casos os culpados foram condenados pela Justiça. Os dirigentes da Anistia (organização internacional de direitos humanos) também encaminharam um apelo ao presidente José Sarney para que tome “medidas urgentes para pôr fim à campanha de terror e assassinato desenvolvida por pistoleiros, contratados por fazendeiros, em áreas rurais do norte do Brasil”. Segundo os relatórios “Brasil Documento” e “Brasil: Violência autorizada nas áreas rurais”, da Anistia, registram-se, no meio rural brasileiro, a “tolerância oficial em relação a assassinatos de camponeses, seus líderes e assessores”, além da “persistente obstrução de inquéritos sobre esses crimes”, “detenções arbitrárias, tortura e maus tratos”. A Anistia diz que a maior parte das vítimas tem sido formada por lavradores e indígenas e que “nos últimos anos, sindicalistas, padres, freiras, agentes pastorais e advogados também têm sido seletivamente assassinados e ameaçados de morte, por trabalharem em favor de camponeses e índios” (FSP, 9/9/88).

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTIT

CONSTITUINTES APROVAM O FIM DA CENSURA

Os constituintes reafirmaram no Congresso a extinção da censura estabelecida no Título 3 (Da Organização do Estado), ao manter o dispositivo que veda “toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística”. Foram derrubadas por 325 votos “não”, 98 “sim” e 14 abstenções as emendas dos deputados evangélicos Costa Ferreira (PFL-MA) e João de Deus (PTB-RS) que queriam preservar a censura artística. Foi mantido o dispositivo que estabelece que “nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social”. No Título 3 do projeto constitucional já tinha sido mantida a competência da União para classificar as diversões públicas e os programas de rádio e televisão apenas “para efeito indicativo”.

O texto da nova Constituição aprovado consolida a garantia, ao dizer que lei federal vai “regular as diversões de espetáculos públicos, cabendo ao Poder Público informar sobre a natureza deles, as faixas etárias a que não se recomendam, locais e horários nos quais sua apresentação se mostre inadequada”. O poder de proibir, existente na Constituição atual, irá desaparecer a partir da promulgação da nova Carta (FSP, 31/8/88).

CONCESSÕES PARA TV E RÁDIO VÃO SE SUBMETER AO CONGRESSO

A concessão de canais de televisão e rádio não dependerá mais do Poder Executivo. A Constituinte aprovou dispositivo que submete as concessões, assim como sua renovação, ao Congresso Nacional, que criará, como órgão auxiliar, o Conselho Na-

CONCÍLIO VAI DECIDIR PARTICIPAÇÃO DA IECLB NO PROJETO MOÇAMBIQUE

O Concílio Geral da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil decidirá no próximo mês se a IECLB vai abraçar o Projeto Missionário Moçambique, que prevê a criação de uma Igreja Luterana naquele país africano de fala portuguesa. O secretário de Missão da Igreja Luterana, pastor Rui Bernhard, que participou em Maputo, capital de Moçambique, da reunião do Conselho de Missão para Moçambique — entidade que vai assessorar os luteranos lo-

cais —, entende que esta é uma oportunidade da igreja brasileira fazer uma experiência no campo da missão fora de casa. “Temos que entender que estamos inseridos na realidade do mundo todo e não podemos ficar nos preocupando só conosco mesmos”, frisou ele. Bernhard entende que a IECLB pode colaborar com Moçambique fornecendo material para trabalho, abrindo a Escola Superior de Teologia para estudantes moçambicanos, enviando brasileiros e, temporariamente, obreiros para a realização de cursos de liderança leiga e de Escola Dominical, além do envio de todo material gratuito que é publicado na IECLB (JOREV, 31/7-13/8/88).

Consulta Latino-Americana das Igrejas sobre a AIDS

Com o objetivo de fazer um levantamento de questões e práticas das igrejas frente à aids — nível de informação, reflexão bíblico-teológica, prática e ética pastoral e encaminhamentos às igrejas —, 45 pessoas do Brasil e de diversos países da América Latina e Caribe se reuniram nos dias 25, 26 e 27 de agosto no Rio de Janeiro para a Consulta Latino-Americana das Igrejas sobre a Aids. Promovido pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CÔNIC) e Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), com a assessoria do Instituto de Estudos da Religião (ISER), a consulta foi resultado de solicitação do Conselho Mundial de Igrejas e teve um caráter ecumênico, com a participação de representantes oficiais das Igrejas Evangélica de Confissão Lute-

rana no Brasil, Evangélica Luterana do Brasil, Presbiteriana Independente, Presbiteriana Unida, Metodista, Congregacional e Episcopal. A Igreja Católica participou como observadora. Depois dos depoimentos e painéis que foram apresentados por vítimas da aids, psiquiatras, teólogos e outros especialistas, a Consulta fez vários encaminhamentos: aprofundamento da fundamentação bíblico-teológica; reorientação da prática pastoral; iniciativas de solidariedade/apoio; luta pela qualidade do sangue; melhor atendimento hospitalar; e outros. O ISER está preparando o material da Consulta — publicação e vídeo — e o divulgará posteriormente.

CONSTITUINTE CONSTITUINTECO

cional de Comunicação, cuja composição será definida em lei complementar. “Chega de dar rádio e TV a parentes e amigos do presidente”, exultou o deputado José Genoíno.

Um deputado constituinte bem informado contabilizou que 45 emissoras regionais de TV foram concedidas à bancada evangélica em troca de votos para o Governo (FSP, 17/8/88 e OESP, 31/8/88).

LYSÂNEAS MACIEL CRITICA COLEGAS “EVANGÉLICOS”

O deputado Lysâneas Maciel (PDT-RJ) condenou os parlamentares evangélicos que apóiam o governo em troca da liberação de verbas para entidades religiosas e da concessão de empresas de comunicação. Evangélico, Lysâneas disse da tribuna da Constituinte que é constrangedor saber que

companheiros seus estão envolvidos em escândalos, conforme noticiou o Jornal do Brasil em agosto, na reportagem *A Constituição segundo os evangélicos*. Para o deputado, como grupo os evangélicos não agem bem. “É muito conhecida a interpretação que os evangélicos pietistas (que seguem a Bíblia ao pé da letra) fazem da mensagem bíblica. Eles se acham submetidos ou obrigados a acatar as potestades deste mundo”. Lysâneas disse que a atitude dos evangélicos comprometidos com favores do governo é de “submissão tendenciosa”. Ele afirmou que “é preciso atentar mais para a totalidade do Evangelho e lutar pela implantação de um reino de justiça na Terra”. Criticou os pregadores que se limitam a condenar parcelas do comportamento humano — citou o caso da censura aos nus, em recente exposição de arte na Câmara dos Deputados — e não atinge a totalidade do homem, “alimentando a hipocrisia” (JB, 12/8/88).

“JUVENTUDE CRISTÃ E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA”

Como parte das comemorações do Dia do Umpismo, foi realizado no dia 24 de setembro em São Paulo um seminário cujo tema foi “Juventude Cristã e Participação Política”. O encontro, promovido pela Confederação de Mocidade e Secretaria de Diaconia da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, enfatizou como subtemas: História da Participação Política da Juventude (Rev. Gerson Correa de Lacerda); O que é Partido Político no Brasil (Dra. Tereza Sadek); e Alternativas de Participação Política para a Juventude (Rev. Luiz Longuini). Na oportunidade o poeta e filósofo José Lima Jr. lançou seu livro, *“Corpoética”*, editado pelas Edições Paulinas.

BOMBA EXPLODE NA SEDE DO CONSELHO DAS IGREJAS DA ÁFRICA DO SUL

Uma bomba explodiu no dia 31 de agosto em Khotso House, sede do Conselho de Igrejas da África do Sul. Esta explosão afetou não só o Conselho, mas também outras organizações que funcionam em Khotso House, como Black Sach (Tarja Negra, grupo de mulheres), Comitê de Ação Rural do Transvaal, Conselho das Igrejas de Wits, algumas das quais estão envolvidas com o aconselhamento e trabalho de apoio aos presos políticos. A Conferência Episcopal Católica da África Austral enviou

mensagem de solidariedade ao Rev. Frank Chikane, secretário geral do Conselho de Igrejas da África do Sul, e aos membros do corpo de funcionários: “unimos nossos corações em profunda simpatia por todos os que foram feridos pela explosão e pelas organizações que usam Khotso House para seu trabalho, que estará agora seriamente prejudicado”. A nota acrescenta que “os estragos feitos pela bomba são um golpe terrível, mas vocês certamente vão encarar-lo à luz da afirmação de Jesus, que garantiu que há uma bênção especial associada àqueles que sofrem perseguições por seu compromisso com a justiça”.

“No país da superfome, supersafra ninguém come”

Um grupo de jovens evangélicos foi ameaçado em Brasília pela segurança pessoal do presidente Sarney, durante o culto de ação de graças promovido pelo Conselho de Pastores Evangélicos para comemorar, pelo segundo ano consecutivo, “a safra recorde brasileira”. Logo após o discurso do presidente, o grupo, de cerca de dez jovens, nas arquibancadas, abriu uma faixa onde se lia: “No país da superfome, supersafra ninguém come”. Em seu discurso para os três mil evangélicos presentes, o presidente Sarney lançou mão de parábolas bíblicas para dizer que a supersafra não seria conseguida “se não fosse da vontade de Deus”. Logo que acabou o discurso, os jovens abriram sua faixa. Os agentes de segurança que acompanhavam o presidente se mobiliza-

TRABALHO PASTORAL JUNTO À MULHER

A pastora porto-riquenha, Blanqui Otaño, chegou ao Brasil no final de julho para dedicar-se durante três anos a um trabalho pastoral junto à mulher e que terá a coordenação do CEBEP. Segundo o coordenador geral, pastor Luiz Longuini Neto, o CEBEP sentiu a necessidade de desenvolver o trabalho junto à mulher e por isso Otaño foi convidada. A idéia, segundo ele, é ter uma outra brasileira, trabalhando diretamente com Otaño. Sua tarefa na pastoral será a de atuar junto às igrejas em seminários, encontros e atividades ligadas à formação teológica. Blanqui Otaño, que é presbiteriana, formou-se pelo Seminário Bíblico Latino-Americano de Costa Rica e já trabalhou nos EUA e Nicarágua (Contexto, julho/88).

SUBSÍDIOS PARA O DIA DA BÍBLIA

Com o objetivo de oferecer subsídios às Igrejas e grupos para a comemoração do Dia da Bíblia (2º domingo de dezembro), o Centro de Estudos Bíblicos da Região Sul (CEBI-Sul), com o apoio de diversas Igrejas e organismos ecumênicos, está distribuindo material didático e promocional, que inclui cartaz, folhetim, estudo bíblico, auxílio para educação cristã nas escolas, auxílio litúrgico, material para crianças, cartão postal e broche. Para obter gratuitamente este material, os interessados devem entrar em contato com o CEBI-Sul — Caixa Postal 471, São Leopoldo, RS, 93001, tel: (0512) 92-2421. O tema para o Dia da Bíblia deste ano é “Para a liberdade foi que Cristo nos libertou”.

ram imediatamente, subindo às arquibancadas e mandando que os jovens dobrassem e guardassem a faixa, caso contrário seriam obrigados “ao uso da força”. “Como cristãos, tínhamos o dever de protestar”, disse um dos jovens. “Todos sabem muito bem que essa supersafra não vai para a boca de quem realmente precisa se comer”.

É a segunda vez que Sarney participa desse tipo de cerimônia evangélica, por interferência do Ministro da Agricultura, Íris Resende, que é presbiteriano. O culto foi prestigiado também por vários deputados da chamada bancada evangélica da Constituinte, como João da Matta e Enoque Vieira (JB, 16/9/88).

ESCOLA EVANGÉLICA PRECISA DEFINIR PROPOSTA DE EDUCAÇÃO

A partir de várias teses, palestras e debates, professores de mais de 40 escolas evangélicas, reunidos em Cachoeira do Sul (RS) no 17º Congresso Nacional de Professores da Escola Evangélica, constataram “posições contraditórias em relação à compreensão da escola comunitária evangélica”. Concluíram que o assunto é pouco discutido a nível de escolas e por isso sugeriram “uma reflexão sobre o seu papel e sua tarefa com a perspectiva de externar estes anseios e posicionamentos aos órgãos competentes da Igreja”. O documento final do encontro, que reuniu mais de 400 professores sob o tema “Nossa escola: testemunho de uma época ou época de testemunho?”, aponta a necessidade de definir claramente a proposta de educação evangélica. Por isso propõe uma “caminhada conjunta das escolas com a direção da IECLB, visando uma política educacional evangélica clara e bem definida. Considerando que a “participação do professor na escola é ainda inexpressiva”, o Congresso sugere que o Conselho de Educação defina uma política referente às associações de professores nas Escolas e que os professores procurem ampliar sua participação no sindicato de sua categoria. O documento recomenda, ainda, maior participação dos professores em cursos de aperfeiçoamento pedagógico (JOREV, 31/7-13/8/88).

BISPO TUTU FAZ APELO POR BOICOTE ÀS ELEIÇÕES SUL-AFRICANAS

O arcebispo anglicano Desmond Tutu, Prêmio Nobel da Paz, exortou brancos e negros a boicotarem as eleições municipais programadas para o próximo mês, num aberto desafio às leis impostas pelo estado de emergência em vigor na África do Sul. Em sermão feito na catedral de São Jorge, na Cidade do Cabo, o arcebispo considerou “ridículas e injustas” as eleições segregadas onde votarão em separado brancos, negros, mestiços e asiáticos. “Peço aos negros desta diocese que não votem nas eleições de outubro e espero que os anglicanos brancos se unam aos anglicanos negros nesta atitude”, afirmou Tutu. “Tenho consciência das penalidades que este chamamento pode implicar. Não estou desafiando o governo, estou obedecendo a Deus”, disse o arcebispo em seu púlpito. As eleições municipais estão sendo combatidas por militantes *anti-apartheid*, que consideram os conselhos municipais um instrumento do governo da minoria branca para manter o controle sobre as cidades negras (JB, 05/09/88).

CONFERÊNCIA DO ISEDET DISCUTE RELIGIOSIDADE POPULAR

O antropólogo e investigador brasileiro Carlos Rodriguez Brandão foi o principal palestrante da tradicional “Conferência Carnaham” que se realizou entre os dias 5 e 9 de setembro no Instituto Superior Evangélico de Estudos Teológicos (ISEDET) — Buenos Aires, Argentina. O tema central das reuniões foi “Identidade, Confissão e Prática Religiosa”, onde Brandão, à luz de experiências e resultados de suas investigações, analisou as implicações para a ação popular. Carlos Brandão, de nacionalidade brasileira e confissão católica, é professor da Universidade de Campinas e tem se dedicado especialmente aos estudos da vida social e simbólica e da experiência religiosa dos povos latino-americanos. Ele tem se destacado por seus ensaios sobre cultura, religiosidade e educação popular e por seu compromisso pessoal com trabalho de base. Atualmente, seus estudos de campo têm-no levado a considerar especialmente a religiosidade expressa no pentecostalismo, no catolicismo popular e nos cultos de origem afro-brasileira. (Prensa Euménica)

BISPO DE BARRETOS NEGA LIGAÇÃO COM UDR

O bispo de Barretos (SP), d. Antônio Maria Mucciolo, enviou correspondência aos seus colegas de episcopado, negando qualquer vinculação com a União Democrática Ruralista (UDR). O bispo foi homenageado, dia 1º de maio, quando completava 65 anos, com almoço promovido pelo Grupo de Trabalho da Cidade de Maria, presidido por Henrique Duarte Prata, também presidente do núcleo regional da UDR em Barretos. D. Antonio Maria Mucciolo também negou ligações com a UDR, em entrevista ao Jornal de Barretos: “lendo os estatutos e vendo a atitude da UDR em nível de Brasil, não posso concordar com essa entidade”. D. Mucciolo afirmou também ter recomendado a Henrique Prata que não assumisse a presidência da UDR e acenou que a participação de Prata na Igreja é anterior ao seu ingresso na entidade. Ressalta, porém, que não pode proibir a sua continuidade na direção da UDR. Por sua vez, Henrique Prata frisou que não deixará a direção da entidade e que continuará à frente da Cidade de Maria. Informando que entregou os estatutos da UDR ao presidente nacional da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida (“que não os conhecia”), Prata acrescentou não considerar incompatível “ser cristão e presidir o núcleo da UDR” (AGEN, 07/08/88).

EX-CHEFE ANTI-SANDINISTA DENUNCIA IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO NA AMÉRICA CENTRAL

Ainda repercute a entrevista concedida por Edgar Chamorro, que foi um dos principais chefes “contras” que combatem o governo sandinista da Nicarágua. Chamorro, ex-jesuíta e professor da Universidade Centro-Americana, aceitou a anistia dos sandinista e abandonou os “contras” que considera “um projeto político fracassado”. Na entrevista à imprensa, Chamorro descreveu a formação da direção dos “contras” nos Estados Unidos: “fui contatado na Universidade de Miami, por um agente da CIA. A mesma coisa aconteceu com o coronel Bermúdez, ex-membro da Guarda Nacional de Somoza; com Calero, ex-gerente da Coca-Cola em Manágua; com Zeledón, que trabalhava na Aveia Quaker em Manágua. A direção dos “contras” eram pessoas que os Estados Unidos consideravam que representavam o setor privado, a elite do passado nicaraguense. Assim formou-se a cúpula da Força Democrática (FDN), depois Resistência Nicaraguense. Essas organizações estão em comunicação direta com o Conselho de Segurança e com a Casa Branca, encarregados do projeto Contras-Nicarágua”. “Esses nicaraguenses — revelou Chamorro — fazem parte do quadro de pessoal dos Estados Unidos. Alguns são pagos pela CIA, outros pelo Conselho de Segurança. São empregados da guerra secreta, mercenários dos Estados Unidos”. Indagado sobre o financiamento dos “contras” pelos Estados Unidos, o antigo dirigente anti-sandinista afirmou: “se só falarmos na ajuda oficial, são 250 milhões de dólares, mas se incluirmos os gastos de infraestrutura militar em Honduras (aeroporos, estradas, pontes, bases), os exercícios da marinha norte-americana na área, os vôos de espionagem eletrônica com aviões sofisticados e satélites, gastos de propaganda, etc, são bilhões de dólares (AGEN, 14/07/88).



O CLAI DESTACA

Consejo Latinoamericano de Iglesias
Conselho Latino Americano de Igrejas
Secretário Regional para o Brasil
Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Caixa Postal 55202/04799 - São Paulo, SP

Conselho Sul-Africano de Igrejas recebe apoio do CLAI-Brasil

A destruição da sede do Conselho Sul-Africano de Igrejas causada por uma bomba de alto poder numa das madrugadas de agosto trouxe muita consternação ao mundo cristão preocupado com o direito, a justiça e a paz. A Secretaria Regional do CLAI para o Brasil encaminhou aos cristãos africanos o seguinte telex, expressando a sua solidariedade:

“Rev. Frank Chikane, Secretário Geral, CSAI — Em nome das Igrejas e Grupos Ecumênicos brasileiros associados ao Conselho Latino-Americano de Igrejas — CLAI —, deploramos atentado a bomba contra o Conselho Sul-Africano de Igrejas, oramos por vós e apoiamos todos os vossos esforços para suprimir a violência, tanto a de natureza física como a embutida estruturalmente no sistema sul-africano do apartheid. Deus seja convosco.”

Recomendamos o envio de outros telex de apoio aos cristãos sul-africanos. Endereço do telex: 320 776 SACBC SA.

Comissões da Assembléia fazem “Ensaio Geral”

No processo da preparação para a II Assembléia, as doze comissões de organização se reuniram em Indaiatuba para aprofundarem seu conhecimento e entrosamento, reconhecerem o local onde trabalharão e ensaiem suas atividades. Após um momento de culto preparado pela Comissão de Liturgia nos moldes em que serão as devocionais da Assembléia, as Comissões ouviram as palavras de apreciação e de orientação do próprio Secretário Geral do CLAI, Pastor Felipe Adolf, que veio ao Brasil especialmente para participar desta reunião. Estiveram também presentes os membros da Comissão Nacional Pró-Assembléia, cujo vice-presidente, Rev. Assir Pereira, instalou o trabalho. Depois de passarem todo o dia em Itaici, as comissões se deslocaram para o Ginásio de Esportes de Indaiatuba onde se realizará o Culto Público do dia 30 de Outubro, às 16 h. Visitou as Comissões o prefeito da cidade, José Carlos Tonin, expressando o seu apoio à realização da II Assembléia.

CONVITE

As Igrejas cristãs das paróquias, dioceses, presbitérios, distritos e regiões próximas a Indaiatuba são convidadas a participarem do

CULTO PÚBLICO

de comemoração da II Assembléia Geral do Conselho Latino-Americano de Igrejas, CLAI, a realizar-se como indicado a seguir:

Local: Ginásio de Esportes de Indaiatuba, S.P.

Data: 30 de outubro de 1988 (domingo anterior ao Dia da Reforma)

Horário: das 16h às 17h30min

Pregador: Rev. Abival Pires da Silveira, da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, Presidente da Associação das Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina

Tema: “Igreja: a caminho de uma esperança solidária.”

Convidam-se as Igrejas formarem caravanas em ônibus especiais para participarem deste grande evento de louvor, ação de graças e pregação do Evangelho.

Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
Coordenador Geral da II Assembléia

CONSTRUIR A ESPERANÇA

Somos chamados a ser fiéis a quem nos convoca à unidade, "para que o mundo creia" (Jo 17.21). Ao lançar os olhos a nosso passado, não podemos deixar de reconhecer com tristeza que nem sempre temos feito o necessário para concretizar a unidade daqueles que, pelo batismo, são um em Cristo. Com essa consciência estamos decididos a plasmar não somente uma unidade mais clara e visível entre nós, como também a abrir-nos a nossos irmãos e irmãs, sobretudo aos pobres e oprimidos. Temos a convicção de que nosso movimento ecumênico tem que ser mais inclusivo, abrindo-se mais às mulheres, aos indígenas, aos negros, aos camponeses, aos trabalhadores, aos profissionais e aos artistas, com cuja dor e trabalho, sabedoria e poesia, foi sendo construída a força de nossas nações, para o bem de nossas crianças e jovens.

Isto exige um chamado à conversão. É o que Jesus quis mostrar quando se referiu ao juízo das nações (Mt 25.31-46): reconhecê-lo no outro que está com a vida diminuída, para servir-lhe, restituindo-lhe o que lhe é devido: comida, se sofre fome; habitação, se não tem teto; companhia, se está sozinho; saúde, se padece enfermidade; libertação, se vive como oprimido... É evidente que na atual conjuntura da América Latina e do Caribe isto exige muito mais que discursos e programas assistenciais. É algo que requer compromissos concretos de solidariedade, prática da justiça do Reino de Deus — que é justiça aos pobres, herdeiros da promessa de Deus. Consequentemente, o chamado à conversão que aqui experimentamos nos constrange a amar ao próximo através do serviço imediato ao irmão ou à irmã carente, mas especialmente a lutar por uma sociedade mais justa e mais livre em nossos países.

Não podemos nos esquecer que dentro de poucos anos se cumprirão 500 anos desde que os conquistadores ibéricos iniciaram o processo de dominação e exploração de nossos povos e terras. Ao domínio da Espanha e Portugal seguiu-se o da Grã-Bretanha, da França, da Holanda e, em nossos dias, principalmente, o domínio dos Estados Unidos. Além disso o capital transnacional nos impõe o injusto e duro tributo do pagamento dos juros da dívida externa, cujo peso nos oprime, roubando a vida ao povo, limitando as possibilidades democráticas e a autodeterminação de nossos países, sacrificados pela avarícia do capital. Cada uma destas etapas de dominação que têm padecido e padecem nossos povos tem sido vivida em meio à luta e à esperança dos pobres, mas também — lamentavelmente — legitimada com argumentos religiosos, cristãos. É algo que nos envergonha profundamente. Muitas vezes no contexto desta tensão entre o domínio que nos tem sido imposto e a libertação a que aspiram nossos po-

vos, as igrejas e muitos cristãos temos estado com os opressores...

Nossa conversão nos urge a sermos solidários com as mulheres sofridas e exploradas, com os indígenas aos quais lhes foi roubado quase todo o seu ser e o seu ter, com os negros que foram submetidos a trabalho escravo e desumano. Isso nos leva a abrir os braços: a nossos irmãos e irmãs pentecostais, cuja contribuição nos últimos anos nos tem enriquecido grandemente e cuja participação desejamos seja incrementada; aos que participam das Comunidades Eclesiais de Base; e, inclusive, àqueles que, a partir de suas tradições negra ou indígena, têm vivência de Deus, ainda que o conheçam com outros nomes. Sua maneira de celebrar é a dos pobres. E nosso Deus, o Pai de Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo, é precisamente o Deus dos pobres e dos oprimidos. Não é o Deus do império nem do mercado, mas o Deus da vida. Por isso, se desejarmos ser-lhe fiéis, o movimento ecumênico da América Latina e do Caribe não tem outro caminho senão o da prática solidária com os pobres e marginalizados da nossa oikumene.

Para que esta conversão tenha sido experimentada de maneira concreta, nos tem sido muito valiosa a releitura da Palavra de Deus que hoje fazem os setores populares do Caribe e da América Latina. Em meio à tensão entre a dominação e a libertação estes setores percebem que a Bíblia nos chama a um exercício de esperança. A conversão que experimentamos nos faz compreender melhor a esperança dos pobres, e assim também se renova a nossa.

Nessa esperança nos unimos: essa esperança na obra de um mesmo Senhor, que resulta do poder de um mesmo Espírito, que nos chama a compartilhar a mesma fé, na mesma Igreja. Reconhecemos, com dor, o peso das divisões denominacionais. Mas ao mesmo tempo tomamos consciência de que vamos nos unindo no mesmo caminho que nos leva ao Reino do qual desejamos testemunhar. E, ao discernir esta força do Espírito de Deus que nos conduz do mundo ao Reino, através dos caminhos de nossa história, temos uma nova visão dos acontecimentos do passado. Com efeito, as raízes de nossa unidade, pela graça de Deus, além de estarem presentes na vida de nossas igrejas, no testemunho de tantos mártires, também aparecem na memória das lutas de nossos povos, nos gestos apaixonados de justiça e liberdade de nossos heróis.

Mensagem dos participantes do Encontro Latino-Americano e Caribenho de Organismos Ecumênicos realizado em Quito, distribuída às Igrejas e organismos ecumênicos da América Latina e Caribe (trechos).